

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA DOR OSTEOMUSCULAR EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA

Tales de Carvalho¹, Isabela Gomes Aquino², Daiane Pereira Lima³

¹ Orientador, – tales@cardiol.br, Departamento de Ciências da saúde - CEFID

² Acadêmico(a) do Curso de fisioterapia - CEFID - bolsista PROBIC/UDESC

³ Mestranda em Ciências do Movimento Humano, UDESC

Palavras-chave: Validação. Reabilitação cardiopulmonar e metabólica. Dor

Introdução: As doenças cardiovasculares têm sido associadas à presença de distúrbios musculoesqueléticos. Nas últimas décadas houve um aumento das taxas de sobrevivência resultantes do avanço científico e tecnológico, deixando-os expostos às comorbidades decorrentes do processo de envelhecimento. Dentre as doenças associadas às DCV estão as de origem musculoesquelética, representando razão importante de incapacidade. A Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica, com ênfase no exercício físico, tem sido utilizada como tratamento eficaz para pacientes com DCV porém se os indivíduos submetidos a esta modalidade de tratamento apresentarem sintomatologia algica, esses benefícios podem não ser alcançados. Alguns estudos avaliaram a prevalência da dor em pacientes com doenças cardiovasculares ou participantes de programas de RCPM, no entanto, foi encontrado apenas um instrumento específico para avaliar a dor musculoesquelética em participantes de programas de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica (RCPM). Neste contexto, o objetivo deste estudo foi construir e validar um instrumento para avaliação da dor musculoesquelética em participantes de RCPM.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com amostragem não probabilística. Indivíduos com DCV, de ambos os sexos, procedentes de programas de reabilitação cardiopulmonar e metabólica da cidade de Florianópolis-SC, que voluntariamente concordaram em participar do estudo. Como critérios de inclusão propostos estavam: idade superior a 18 anos, sem déficit cognitivo e neurológico, que falassem e compreendessem a língua portuguesa. Foram excluídos do estudo indivíduos com doença arterial obstrutiva periférica, neuropatias diabéticas devido à possível insensibilidade a dor (o que poderia dificultar a avaliação precisa de variações na intensidade algica incompatíveis ao estudo) e que não conseguissem estabelecer comunicação clara com o avaliador. O estudo foi realizado após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), de acordo com a resolução CNS 466/2012. Após explanação dos objetivos do estudo, todos os sujeitos que concordaram em participarem assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a construção e validação do questionário foram realizados procedimentos teóricos e empíricos e os procedimentos analíticos estão em andamento. Na primeira etapa, após os procedimentos teóricos, foi desenvolvida a primeira versão do construto, sendo submetida à avaliação de cinco especialistas na área para análise da clareza dos itens e a concordância entre avaliadores (juízes), resultando na segunda versão do instrumento. Esta versão foi aplicada em uma amostra com 87 indivíduos, de ambos os sexos, procedentes de programas de reabilitação cardiopulmonar e metabólica e posteriormente. A análise da

concordância entre avaliadores (juízes) foi verificada pelo teste W de Kendall. A consistência interna dos itens será analisada por meio do alfa de Cronbach, e reprodutibilidade e estabilidade de medidas através do teste e reteste (Coeficiente de correlação intraclasse - CCI e Coeficiente de Kappa). Os dados foram coletados, tabulados e armazenados em planilhas no programa Microsoft Excel® versão 2008. Para os procedimentos estatísticos será utilizado o programa SPSS versão 20.0, com nível de significância adotada de 5%. **Resultados:** A concordância entre avaliadores se mostrou significativa ($p = 0,001$). A consistência interna, a reprodutibilidade e estabilidade de medidas ainda serão analisadas. **Conclusão:** O Questionário para avaliação da dor musculoesquelética em participantes de programas de RCPM demonstrou ser claro para os juízes especialistas na área. No entanto será necessário realizar as análises dos dados extraídos da população meta para finalizar o processo de validação do instrumento.